



Dirigente: Magnífico Reitor Mauro Augusto Burkert Del Pino

Unidades Auditadas: Pró-Reitoria de Graduação - PRG.

Gestor: Prof. Dr. Álvaro Moreira Hypolito

Auditor: Renata Pereira Cardoso

## **1. APRESENTAÇÃO**

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas, considerando as atribuições estabelecidas no Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, e em atendimento à ação nº 08 – Gestão de Atividades Finalísticas – do Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2015, aprovado através do Ofício nº 2566/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, apresenta o Relatório de Auditoria Interna nº 8./2015/AUDIN.

## **2. INTRODUÇÃO**

A partir da Ordem de Serviço 05/2015, foram abertos os trabalhos da presente auditoria, que tiveram início no mês de outubro, em reunião da equipe da Audin responsável por esta ação com os responsáveis pela área auditada da Pró-Reitoria de Graduação - PRG. A reunião teve por finalidade informar aos gestores dos setores/áreas auditados os objetivos dos trabalhos e apresentar o projeto desta auditoria.

Os trabalhos foram realizados na Unidade de Auditoria Interna da UFPel, no período de 13/10/2015 à 05/05/2016, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta aos exames.

## **3. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS**

### **3.1. Objetivo**

- Avaliar a evasão discente nos cursos de graduação da UFPel;
- Avaliar a retenção discente em disciplinas de graduação da UFPel;
- Verificar e avaliar os controles internos existentes com relação à evasão e à retenção.

### **3.2. Escopo**

- Analisar três cursos com maior percentual de evasão;
- Analisar três disciplinas com maiores percentuais de retenção e
- Avaliar os controles internos sobre evasão e retenção discente.

### 3.3. Avaliação sumária dos riscos

- Ausência de mecanismos de controles de identificação, tratamento e prevenção da evasão;
- Ausência de mecanismos de controle sobre a retenção em disciplinas;
- Altos percentuais de evasão em cursos de graduação;
- Altos percentuais de retenção em disciplinas de graduação;

### 3.4 Critérios

- Legalidade: observância às leis e regulamentos aplicáveis;
- Legitimidade: adequação ao interesse público;
- Eficiência;
- Eficácia;
- Efetividade.

### 3.5 Legislação e normativos aplicáveis

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
- Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007 – Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.
- Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 - Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.
- Acórdão 506/2013 – Tribunal de Contas da União
- Documento Orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Ministério da Educação – MEC, 2014.
- Resolução nº 03 de 2005 – COCEPE UFPel
- Resolução nº 14 de 2010 – COCEPE UFPel
- Resolução nº 14 de 2014 – COCEPE UFPel
- Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Pelotas – UFPel

### 3.6 Metodologia

- Análise Documental;
- Correlação das Informações Obtidas;
- Elaboração de questionário para avaliação dos controles internos;
- Exame de registros;
- Solicitações de Auditoria;
- Realização de reuniões.

## 4. INFORMAÇÕES

### 4.1. Cenário discente da UFPel – 2015/2

Após a adesão da UFPel ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), em 2008, houve uma grande expansão da Universidade, aumentando o número de cursos de 58 para 187 e o número de alunos matriculados de aproximados 8 mil para 18,4 mil, em 2015.

**Tabela 1 – Alunos Matriculados na UFPel**

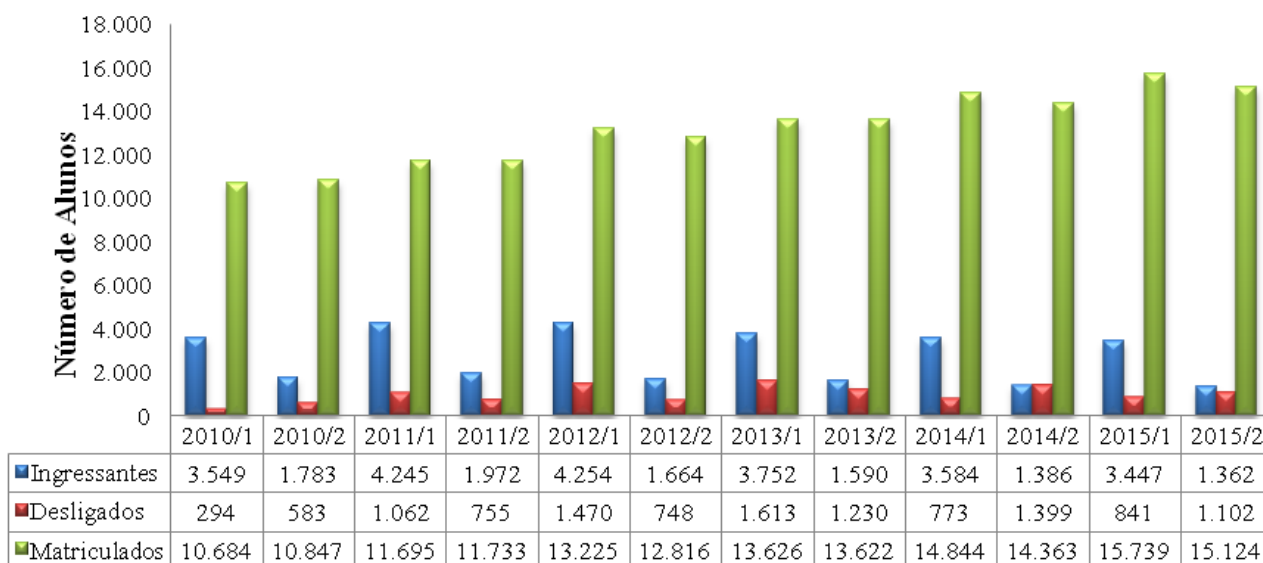
| Grau   | Nº de Cursos | Nº de Matriculados |
|--|--------------|--------------------|
| Doutorado  | 23           | 855                |
| Especialização   | 21           | 396                |
| Graduação Presencial (Bacharelado, licenciatura e tecnólogo) | 94           | 15.127             |
| Graduação à Distância  | 5            | 708                |
| Mestrado   | 44           | 1315               |
| <b>Total</b>   | <b>187</b>   | <b>18.401</b>      |

Fonte: Informativo UFPel Ano base 2015

### 4.2. Abandono discente na Graduação

Embora o número de alunos matriculados nos cursos de graduação da UFPel tenha crescido ao longo do tempo, houve um aumento no número de desligamentos, especialmente a partir do ano de 2012.

**Gráfico 1 – Desligamento discente na UFPel**



Fonte: Cobalto

O aumento no número de desligamentos pode estar relacionado ao fim do concurso Vestibular e à adesão da UFPEL ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação, uma vez que o Sisu atrai estudantes de diversas regiões do país e possibilita ao aluno a migração entre as diversas Universidades Federais.

Atualmente, o ingresso na UFPEL tem 90% das vagas preenchidas pelo Sisu, o qual utiliza a nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), e 10% das vagas pelo Programa de avaliação da Vida Escolar (PAVE).

### **4.3. Evasão e Retenção**

#### **4.3.1 Informações**

A evasão de alunos é um problema que atinge as diversas instituições de ensino no país, sendo um dos principais fatores que impactam negativamente nas taxas de conclusão dos cursos (estudantes que concluíram o curso/estudantes com matrícula ativa). Nas universidades as taxas de conclusão em nível nacional são de 25,4% para a Licenciatura e 27,5% para o Bacharelado (Acórdão 506/2013 - TCU).

A evasão discente é definida como a interrupção do aluno no ciclo do curso. Nessa situação o aluno pode ter abandonado o curso, não realizado a renovação da matrícula ou formalizado o desligamento/desistência do curso.

A retenção discente é a condição em que o estudante permanece na universidade por um período de tempo maior do que o previsto na matriz curricular para conclusão do curso.

Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas para 90% é uma das metas do Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. Para que isso ocorra, é necessário que as instituições adotem estratégias de combate à evasão e retenção, voltadas ao acompanhamento periódico da elevação gradual da taxa de conclusão dos cursos.

Um dos indicadores de gestão das Instituições Federais de Ensino Superior, utilizado pelo Tribunal de Contas da União, é a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG). Para cálculo da TSG são considerados o número de alunos diplomados no ano letivo e o total de alunos ingressantes nos exercícios anteriores (somatório de todos os ingressantes de três, quatro, cinco ou seis anos anteriores, conforme a duração do curso). A partir desse indicador, é possível detectar problemas ou dificuldades no processo de formação de alunos pela Universidade.

De acordo com relatório apresentado ao Tribunal de Contas da União em 2015, pelas 63 Universidades Federais do país, a taxa média nacional de sucesso na graduação é de 43,76%. Em 2015 a TSG da UFPEL foi de 32,11%, tendo ficado 11,65 pontos percentuais abaixo da média.

**Tabela 2 – Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação da UFPel**

| Ano                          | 2012   | 2013   | 2014   | 2015   |
|------------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Taxa de Sucesso na Graduação | 36,35% | 32,38% | 36,64% | 32,11% |

Fonte: Indicadores de Gestão TCU

Embora o escopo desta ação de auditoria não seja a avaliação das taxas de sucesso, altos percentuais de evasão e retenção tem impacto negativo sobre as taxas de sucesso da Universidade.

#### 4.3.2 Superação da evasão e retenção

Em 2014, o Ministério da Educação publicou o “Documento orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica”. Nesse documento são feitas algumas considerações sobre a evasão e retenção no contexto da educação no ensino brasileiro e apresentada uma proposta de elaboração de um plano estratégico de intervenção e monitoramento para superação da evasão e da retenção. Essa proposta foi resultado de diagnósticos e discussões realizadas na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e teve como base conceitual estudos, pesquisas e experiências de intervenções desenvolvidas em instituições de ensino superior e em instituições da Rede Federal.

No documento, foi identificado que a evasão e retenção estão relacionadas a fatores individuais do aluno e a fatores internos e externos da instituição, tais como:

**Fatores individuais** - São peculiares às características do estudante, como a adaptação à vida acadêmica, capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo, compatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho, descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção, encanto ou motivação com o curso escolhido, escolha precoce da profissão, qualidade da formação escolar anterior, informação a respeito do curso, participação e envolvimento em atividades acadêmicas, personalidade, questões de saúde do estudante ou de familiar, questões financeiras do estudante ou da família e entre outras questões de ordem pessoal ou familiar.

**Fatores internos à instituição** - São relacionados a problemas na infraestrutura, ao currículo do curso, à gestão administrativa e didático-pedagógica, entre outros fatores que desmotivem o aluno a permanecer na instituição.

**Fatores externos à instituição** - São relacionados a aspectos sobre os quais a instituição tem pouca influência, como avanços tecnológicos, econômicos e sociais, conjuntura econômica e social, oportunidade de trabalho para egressos do curso, políticas governamentais para a educação profissional e tecnológica e para a educação superior, questões financeiras da instituição, reconhecimento social do curso.

## 5. EVASÃO E RETENÇÃO NA UFPEL

### 5.1 Estimativa dos percentuais de evasão na UFPEL

A evasão na UFPEL é estimada a partir do cálculo da taxa de Evasão na Graduação, o qual é realizado pela Coordenadoria de Regulação e Acompanhamento da (CORAC), que é ligada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN. O índice tem por objetivo quantificar o percentual de alunos que se evadem dos cursos de graduação, avaliando as informações por período. Esse índice considera o número de matriculados e de ingressantes no período atual e o número de matriculados e de concluintes no período anterior. O resultado é dado em termos percentuais e a fórmula utilizada é a seguinte:

$$Ev_p = \left( 1 - \frac{M_p - I_p}{M_{p-1} - C_{p-1}} \right) \times 100$$

Na qual:

$M_p$  = N° de matriculados no período;

$I_p$  = N° de ingressantes no período;

$M_{p-1}$  = Matriculados no período anterior e

$C_{p-1}$  = Concluintes no período anterior.

Na tabela abaixo, seguem as taxas de evasão dos cursos de graduação da UFPEL nos semestres 2014/1, 2014/2 e 2015/1, informadas à Audin pela CORAC.

**Tabela 3 – Taxa de Evasão nos cursos de graduação da UFPel**

|  | 2014/1 |    |    |                | 2014/2 |    |    |                | 2015/1 |    |    |                |
|--|--------|----|----|----------------|--------|----|----|----------------|--------|----|----|----------------|
|  | M      | I  | C  | Taxa de Evasão | M      | I  | C  | Taxa de Evasão | M      | I  | N  | Taxa de Evasão |
| <b>Educação</b>                                    |        |    |    |                |        |    |    |                |        |    |    |                |
| Educação Física                                    | 229    | 66 | 2  | 8,43%          | 211    | 0  | 26 | 7,05%          | 234    | 56 | 1  | 3,78%          |
| Educação Física                                    | 188    | 63 | 1  | 13,79%         | 194    | 12 | 28 | 2,67%          | 212    | 62 | 1  | 9,64%          |
| Educação Física                                    | 97     | 18 | 13 | 15,96%         | 102    | 33 | 2  | 17,86%         | 112    | 14 | 1  | 2,00%          |
| Pedagogia  | 203    | 60 | 24 | 5,30%          | 163    | 8  | 5  | 13,41%         | 213    | 56 | 10 | 0,63%          |
| Pedagogia  | 146    | 15 | 2  | 10,88%         | 199    | 69 | 25 | 9,72%          | 176    | 15 | 1  | 7,47%          |
| <b>Humanidades e Artes</b>                         |        |    |    |                |        |    |    |                |        |    |    |                |
| Antropologia                                       | 129    | 48 | 5  | 11,96%         | 127    | 14 | 3  | 8,87%          | 167    | 57 | 9  | 11,29%         |
| Artes Visuais                                      | 147    | 43 | 1  | 10,34%         | 131    | 10 | 20 | 17,12%         | 157    | 58 | 2  | 10,81%         |
| Artes Visuais                                      | 181    | 54 | 0  | 13,61%         | 155    | 7  | 14 | 18,23%         | 189    | 65 | 2  | 12,06%         |
| Cinema e Animação                                  | 14     | 0  | 4  | 0,00%          | 11     | 0  | 1  | -10,00%        | 9      | 0  | 2  | 10,00%         |
| Cinema de Animação                                 | 79     | 27 | 4  | 7,14%          | 68     | 0  | 9  | 9,33%          | 86     | 31 | 1  | 6,78%          |
| Cinema e Audiovisual                               | 92     | 27 | 0  | 2,99%          | 88     | 2  | 12 | 6,52%          | 102    | 32 | 1  | 7,89%          |
| Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis | 78     | 4  | 0  | 17,78%         | 112    | 38 | 14 | 5,13%          | 85     | 2  | 0  | 15,31%         |
| Dança  | 98     | 37 | 2  | 17,57%         | 86     | 3  | 6  | 13,54%         | 112    | 39 | 2  | 8,75%          |
| Design Gráfico                                     | 115    | 28 | 2  | -2,35%         | 106    | 0  | 15 | 6,19%          | 117    | 28 | 1  | 2,20%          |
| Design Digital                                     | 91     | 3  | 7  | 7,37%          | 117    | 35 | 8  | 2,38%          | 101    | 0  | 8  | 7,34%          |
| Filosofia  | 116    | 41 | 0  | 23,47%         | 99     | 3  | 8  | 17,24%         | 131    | 49 | 2  | 9,89%          |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



|  |     |    |    |        |     |    |    |        |     |    |   |        |
|--|-----|----|----|--------|-----|----|----|--------|-----|----|---|--------|
| Filosofia  | 76  | 29 | 0  | 22,95% | 68  | 3  | 6  | 14,47% | 85  | 30 | 3 | 11,29% |
| Física   | 65  | 24 | 3  | 19,61% | 52  | 0  | 2  | 16,13% | 59  | 19 | 2 | 20,00% |
| Geografia  | 109 | 9  | 4  | 21,26% | 142 | 44 | 10 | 6,67%  | 123 | 0  | 3 | 6,82%  |
| Geografia  | 266 | 95 | 1  | 10,94% | 256 | 12 | 23 | 7,92%  | 299 | 96 | 2 | 12,88% |
| História   | 129 | 48 | 6  | 8,99%  | 110 | 8  | 5  | 17,07% | 153 | 51 | 0 | 2,86%  |
| História   | 257 | 68 | 7  | 4,06%  | 226 | 0  | 20 | 9,60%  | 245 | 55 | 0 | 7,77%  |
| Jornalismo   | 239 | 61 | 2  | 5,32%  | 221 | 1  | 29 | 7,17%  | 242 | 58 | 1 | 4,17%  |
| Letras Tradução Inglês -<br>Português              | 25  | 10 | 0  | 21,05% | 19  | 2  | 1  | 32,00% | 31  | 14 | 0 | 5,56%  |
| Letras - Português                                 | 182 | 60 | 3  | 11,59% | 153 | 1  | 20 | 15,08% | 193 | 68 | 0 | 6,02%  |
| Letras - Inglês e Literaturas<br>de Língua Inglesa | 0   | 0  | 0  | 0,00%  | 0   | 0  | 0  | 0,00%  | 0   | 0  | 0 | 0,00%  |
| Letras - Português/Francês                         | 69  | 25 | 0  | 16,98% | 60  | 2  | 9  | 15,94% | 73  | 35 | 0 | 25,49% |
| Letras - Português/Inglês                          | 93  | 30 | 0  | 12,50% | 88  | 7  | 3  | 12,90% | 111 | 39 | 0 | 15,29% |
| Letras -<br>Português/Espanhol                     | 86  | 36 | 2  | 21,88% | 81  | 6  | 7  | 10,71% | 107 | 39 | 0 | 8,11%  |
| Letras - Tradução Espanhol<br>- Português          | 20  | 8  | 0  | 7,69%  | 16  | 0  | 0  | 20,00% | 23  | 8  | 0 | 6,25%  |
| Letras - Português/Alemão                          | 46  | 24 | 0  | 29,03% | 35  | 2  | 4  | 28,26% | 45  | 26 | 0 | 38,71% |
| Letras - Redação e Revisão<br>de Textos            | 76  | 32 | 0  | 20,00% | 60  | 5  | 7  | 27,63% | 77  | 33 | 0 | 16,98% |
| Museologia   | 70  | 3  | 16 | 8,22%  | 57  | 14 | 1  | 20,37% | 49  | 4  | 0 | 19,64% |
| Música   | 112 | 31 | 2  | 6,90%  | 101 | 5  | 8  | 12,73% | 125 | 39 | 2 | 7,53%  |





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



|   |     |     |    |        |     |    |     |        |     |     |    |          |
|---|-----|-----|----|--------|-----|----|-----|--------|-----|-----|----|----------|
| Música - Flauta Transversal                 | 8   | 2   | 1  | 14,29% | 5   | 0  | 1   | 28,57% | 6   | 2   | 0  | 0,00%    |
| Música - Violino                            | 12  | 1   | 0  | 15,38% | 13  | 0  | 0   | -8,33% | 14  | 5   | 0  | 30,77%   |
| Música - Canto                              | 21  | 7   | 2  | 12,50% | 14  | 2  | 0   | 36,84% | 20  | 10  | 0  | 28,57%   |
| Música - Piano                              | 18  | 6   | 0  | 29,41% | 12  | 0  | 1   | 33,33% | 10  | 3   | 0  | 36,36%   |
| Música - Violão                             | 25  | 6   | 2  | 17,39% | 17  | 4  | 1   | 43,48% | 23  | 7   | 2  | 0,00%    |
| Música - Ciências Musicais                  | 13  | 6   | 0  | 22,22% | 12  | 1  | 1   | 15,38% | 8   | 8   | 1  | 100,00%  |
| Música - Música Popular                     | 14  | 9   | 0  | 54,55% | 3   | 0  | 0   | 78,57% | 20  | 6   | 0  | -366,67% |
| Música - Composição                         | 45  | 19  | 0  | 7,14%  | 39  | 1  | 2   | 15,56% | 46  | 14  | 2  | 13,51%   |
| Teatro                                      | 117 | 35  | 2  | 12,77% | 109 | 3  | 11  | 7,83%  | 146 | 59  | 0  | 11,22%   |
| <b>Ciências Sociais, Negócios e Direito</b> |     |     |    |        |     |    |     |        |     |     |    |          |
| Administração                               | 192 | 68  | 14 | 13,29% | 168 | 1  | 5   | 6,18%  | 200 | 47  | 4  | 6,13%    |
| Administração (noturno)                     | 193 | 47  | 4  | 11,52% | 224 | 45 | 15  | 5,29%  | 194 | 2   | 6  | 8,13%    |
| Ciências Econômicas                         | 184 | 57  | 3  | 17,53% | 161 | 2  | 21  | 12,15% | 180 | 55  | 1  | 10,71%   |
| Ciências Sociais                            | 115 | 48  | 3  | 24,72% | 97  | 5  | 7   | 17,86% | 129 | 51  | 0  | 13,33%   |
| Ciências Sociais                            | 146 | 50  | 3  | 15,79% | 126 | 4  | 14  | 14,69% | 154 | 49  | 0  | 6,25%    |
| Direito                                     | 748 | 143 | 0  | 24,09% | 748 | 0  | 108 | 0,00%  | 766 | 149 | 0  | 3,59%    |
| Gestão Pública                              | 0   | 0   | 0  | 0,00%  | 0   | 0  | 0   | 0,00%  | 0   | 0   | 0  | 0,00%    |
| Gestão Pública                              | 122 | 63  | 15 | 15,71% | 91  | 0  | 30  | 14,95% | 120 | 60  | 6  | 1,64%    |
| Processos Gerenciais                        | 183 | 76  | 43 | 2,73%  | 111 | 0  | 1   | 20,71% | 189 | 74  | 32 | -4,55%   |
| Psicologia                                  | 147 | 19  | 0  | -0,79% | 193 | 61 | 0   | 10,20% | 190 | 9   | 0  | 6,22%    |
| Relações Internacionais                     | 217 | 77  | 0  | 7,89%  | 201 | 0  | 22  | 7,37%  | 222 | 62  | 0  | 10,61%   |

| <b>Ciências, Matemática e Computação</b>  |     |    |    |        |     |    |    |        |     |    |    |        |
|---|-----|----|----|--------|-----|----|----|--------|-----|----|----|--------|
| <b>Biotecnologia</b>                      | 145 | 39 | 1  | 4,50%  | 134 | 0  | 26 | 6,94%  | 143 | 40 | 2  | 4,63%  |
| <b>Ciências Biológicas</b>                | 150 | 45 | 0  | 11,76% | 143 | 6  | 13 | 8,67%  | 161 | 46 | 0  | 11,54% |
| <b>Ciências Biológicas</b>                | 123 | 40 | 3  | 11,70% | 113 | 1  | 8  | 6,67%  | 136 | 41 | 0  | 9,52%  |
| <b>Ciência da Computação</b>              | 358 | 56 | 9  | 9,04%  | 371 | 51 | 19 | 8,31%  | 372 | 51 | 15 | 8,81%  |
| <b>Engenharia de Computação</b>           | 147 | 50 | 0  | 5,83%  | 139 | 7  | 4  | 10,20% | 181 | 51 | 0  | 3,70%  |
| <b>Geoprocessamento</b>                   | 87  | 26 | 4  | 27,38% | 80  | 16 | 6  | 22,89% | 84  | 22 | 4  | 16,22% |
| <b>Matemática</b>                         | 84  | 34 | 0  | 21,88% | 74  | 6  | 2  | 19,05% | 83  | 23 | 1  | 16,67% |
| <b>Matemática</b>                         | 151 | 47 | 0  | 19,38% | 130 | 8  | 3  | 19,21% | 163 | 53 | 0  | 13,39% |
| <b>Meteorologia</b>                       | 76  | 10 | 9  | 27,47% | 64  | 9  | 0  | 17,91% | 70  | 14 | 2  | 12,50% |
| <b>Química</b>                            | 67  | 21 | 3  | 24,59% | 49  | 4  | 7  | 29,69% | 59  | 24 | 0  | 16,67% |
| <b>Química</b>                            | 66  | 23 | 1  | 14,00% | 48  | 3  | 5  | 30,77% | 68  | 33 | 0  | 18,60% |
| <b>Química de Alimentos</b>               | 81  | 26 | 1  | 17,91% | 72  | 4  | 14 | 15,00% | 91  | 35 | 1  | 3,45%  |
| <b>Química Forense</b>                    | 41  | 2  | 0  | 7,14%  | 69  | 32 | 0  | 9,76%  | 64  | 2  | 0  | 10,14% |
| <b>Química Industrial</b>                 | 104 | 4  | 9  | 3,85%  | 112 | 27 | 10 | 10,53% | 95  | 1  | 12 | 7,84%  |
| <b>Engenharia, Produção e Construção</b>  |     |    |    |        |     |    |    |        |     |    |    |        |
| <b>Arquitetura e Urbanismo</b>            | 329 | 33 | 15 | 2,95%  | 338 | 33 | 14 | 2,87%  | 348 | 35 | 20 | 3,40%  |
| <b>Engenharia Ambiental e Sanitária</b>   | 191 | 55 | 0  | 9,93%  | 183 | 9  | 6  | 8,90%  | 214 | 51 | 0  | 7,91%  |
| <b>Engenharia Civil</b>                   | 246 | 51 | 1  | -0,52% | 238 | 1  | 20 | 3,27%  | 251 | 45 | 5  | 5,50%  |
| <b>Engenharia de Controle e Automação</b> | 130 | 49 | 0  | 17,35% | 124 | 7  | 0  | 10,00% | 156 | 47 | 0  | 12,10% |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



|   |     |     |    |        |     |     |    |        |     |     |    |        |
|---|-----|-----|----|--------|-----|-----|----|--------|-----|-----|----|--------|
| <b>Engenharia de Petróleo</b>               | 183 | 29  | 2  | 3,14%  | 195 | 24  | 3  | 5,52%  | 203 | 27  | 4  | 8,33%  |
| <b>Engenharia Industrial<br/>Madeireira</b> | 107 | 43  | 5  | 25,58% | 82  | 2   | 1  | 21,57% | 109 | 44  | 0  | 19,75% |
| <b>Engenharia de Produção</b>               | 244 | 63  | 0  | 11,27% | 237 | 12  | 2  | 7,79%  | 302 | 81  | 6  | 5,96%  |
| <b>Engenharia Geológica</b>                 | 165 | 21  | 0  | 7,10%  | 174 | 32  | 5  | 13,94% | 178 | 31  | 1  | 13,02% |
| <b>Engenharia de Materiais</b>              | 110 | 34  | 1  | 15,56% | 103 | 4   | 2  | 9,17%  | 124 | 39  | 1  | 15,84% |
| <b>Engenharia Hídrica</b>                   | 133 | 41  | 0  | 8,00%  | 129 | 5   | 2  | 6,77%  | 154 | 44  | 5  | 13,39% |
| <b>Engenharia Eletrônica</b>                | 118 | 45  | 0  | 6,41%  | 107 | 8   | 0  | 16,10% | 132 | 38  | 2  | 12,15% |
| <b>Agricultura e Veterinária</b>            |     |     |    |        |     |     |    |        |     |     |    |        |
| <b>Agronomia</b>                            | 810 | 113 | 43 | 6,44%  | 830 | 103 | 52 | 5,22%  | 835 | 102 | 12 | 5,78%  |
| <b>Engenharia Agrícola</b>                  | 158 | 40  | 7  | 11,94% | 135 | 6   | 9  | 14,57% | 165 | 47  | 5  | 6,35%  |
| <b>Medicina Veterinária</b>                 | 613 | 69  | 36 | 3,55%  | 625 | 70  | 46 | 3,81%  | 637 | 68  | 34 | 1,73%  |
| <b>Medicina Veterinária</b>                 | 106 | 0   | 0  | 0,93%  | 103 | 0   | 0  | 2,83%  | 102 | 0   | 0  | 0,97%  |
| <b>Zootecnia</b>                            | 277 | 45  | 10 | 7,94%  | 272 | 45  | 10 | 14,98% | 288 | 43  | 8  | 6,49%  |
| <b>Saúde e Bem Estar Social</b>             |     |     |    |        |     |     |    |        |     |     |    |        |
| <b>Enfermagem</b>                           | 376 | 55  | 24 | 7,23%  | 389 | 53  | 26 | 4,55%  | 403 | 55  | 23 | 4,13%  |
| <b>Farmácia</b>                             | 163 | 8   | 0  | 8,28%  | 190 | 43  | 0  | 9,82%  | 185 | 2   | 15 | 3,68%  |
| <b>Nutrição</b>                             | 374 | 60  | 18 | 3,68%  | 393 | 56  | 31 | 5,34%  | 403 | 71  | 28 | 8,29%  |
| <b>Medicina</b>                             | 601 | 73  | 46 | 1,86%  | 600 | 55  | 40 | 1,80%  | 608 | 58  | 39 | 1,79%  |
| <b>Odontologia</b>                          | 528 | 67  | 48 | 2,54%  | 534 | 65  | 34 | 2,29%  | 562 | 72  | 48 | 2,00%  |
| <b>Terapia Ocupacional</b>                  | 145 | 16  | 22 | 0,00%  | 160 | 46  | 0  | 7,32%  | 154 | 0   | 17 | 3,75%  |
| <b>Serviços</b>                             |     |     |    |        |     |     |    |        |     |     |    |        |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



|                               |     |    |    |        |     |    |    |        |     |    |    |        |
|-------------------------------|-----|----|----|--------|-----|----|----|--------|-----|----|----|--------|
| <b>Alimentos</b>              | 66  | 1  | 13 | 17,72% | 58  | 11 | 8  | 11,32% | 37  | 1  | 0  | 28,00% |
| <b>Gestão Ambiental</b>       | 82  | 42 | 7  | 24,53% | 67  | 2  | 1  | 13,33% | 113 | 49 | 0  | 3,03%  |
| <b>Gestão Ambiental</b>       | 71  | 0  | 22 | 1,39%  | 43  | 0  | 1  | 12,24% | 44  | 0  | 1  | -4,76% |
| <b>Gastronomia</b>            | 78  | 0  | 2  | 11,36% | 125 | 51 | 18 | 2,63%  | 96  | 1  | 4  | 11,21% |
| <b>Hotelaria</b>              | 77  | 28 | 15 | 3,92%  | 56  | 0  | 0  | 9,68%  | 82  | 31 | 15 | 8,93%  |
| <b>Transportes Terrestres</b> | 66  | 1  | 2  | 15,58% | 75  | 15 | 4  | 6,25%  | 87  | 18 | 7  | 2,82%  |
| <b>Turismo</b>                | 156 | 50 | 13 | 13,82% | 136 | 6  | 4  | 9,09%  | 177 | 56 | 14 | 8,33%  |

Fonte: Planilha CORAC

A taxa de evasão geral da UFPel no primeiro e segundo semestre de 2015 foi respectivamente 7,66% e 9,21%. Embora a evasão geral seja baixa, foi observada uma grande variação nas taxas nos diferentes cursos de graduação, sendo detectada, a título de exemplo, uma evasão média nos três últimos semestres (primeiro e segundo de 2014 e primeiro de 2015) de 32% no curso de Letras - Português/Alemão – Licenciatura.

## 5.2 Análise dos Cursos com maior taxa de evasão

A amostra foi selecionada com base nos critérios de materialidade e relevância, analisando os cursos com mais de 20 alunos, separados pelas seguintes áreas: Educação; Humanidades e Artes; Ciências Sociais, Negócios e Direito; Ciências, Matemática e Computação; Engenharia, Produção e Construção; Agricultura e Veterinária; Saúde e Bem Estar Social e Serviços. Em cada área foi verificado o curso com a maior média de taxa de evasão nos últimos três semestres, sendo analisados os três cursos com maior média de evasão.

**Tabela 4 – Cursos com maior taxa de evasão média por grandes áreas**

| Curso  | Taxa de Evasão média dos três últimos semestres | Média de alunos matriculados nos três últimos semestres |
|--|---|---|
| <b>Educação</b>                                |   |   |
| Educação Física – Licenciatura                 | 12%   | 103   |
| <b>Humanidades e Artes</b>                     |   |   |
| Letras - Português/Alemão – Licenciatura       | 32%   | 42  |
| <b>Ciências Sociais, Negócios e Direito</b>    |   |   |
| Ciências Sociais – Bacharelado                 | 19%   | 113   |
| <b>Ciências, Matemática e Computação</b>       |   |   |
| Química – Licenciatura                         | 24%   | 58  |
| <b>Engenharia, Produção e Construção</b>       |   |   |
| Engenharia Industrial Madeireira – Bacharelado | 22%   | 99  |
| <b>Agricultura e Veterinária</b>               |   |   |
| Engenharia Agrícola – Bacharelado              | 11%   | 152   |
| <b>Saúde e Bem Estar Social</b>                |   |   |
| Alimentos – Tecnológico                        | 19%   | 53  |

Fonte: Cálculos a partir dos dados CORAC

### 5.2.1 Características dos cursos com maior percentual de evasão

Foram analisadas algumas características específicas dos cursos com maiores percentuais de evasão, consideradas pertinentes ao tema, tais como:

- (i) Índices de reprovação em disciplinas no primeiro semestre;
- (ii) Notas de corte para ingresso via Sisu;
- (iii) Disponibilidade de informações a respeito do curso na internet.

Os cursos analisados foram: Letras - Português/Alemão – Licenciatura; Química – Licenciatura; Engenharia Industrial Madeireira – Bacharelado, que apresentaram taxa de evasão média do primeiro semestre e segundo semestre de 2014, e primeiro semestre de 2015, de 32%, 24% e 22%, respectivamente.

#### **Letras - Português/Alemão – Licenciatura – Evasão 32%**

- Altos percentuais de reprovação discente no primeiro semestre do curso, com média de 54% nas disciplinas do primeiro semestre de 2014 e média de 37% nas do primeiro semestre de 2015.
- O curso apresentou baixa nota de corte para ingresso pela ampla concorrência do Sisu sendo 407,94 pontos em 2014, e de 414,98 pontos em 2015.
- As informações a respeito do curso disponíveis na página da UFPEL<sup>1</sup> estão incompletas, e os campos que tratam do Perfil do Egresso e da Estrutura Curricular do curso não estão preenchidos.
- O curso de Letras - Português/Alemão não possui página na internet, uma ferramenta importante de acesso à informação para os alunos.

#### **Química - Licenciatura – Evasão 24%**

- Altos percentuais de reprovação discente no primeiro semestre do curso, com média de 73% nas disciplinas do primeiro semestre de 2014 e média de 54% nas do primeiro semestre de 2015.
- O curso apresentou baixa nota de corte para ingresso pela ampla concorrência do Sisu, sendo 443,40 pontos em de 2014, e de 462,26 pontos em 2015.
- As informações a respeito do curso disponíveis na página da UFPEL<sup>2</sup> estão incompletas, o campo que trata da Estrutura Curricular do curso não está preenchido.
- O curso de Química – Licenciatura possui página de internet<sup>3</sup>, onde estão disponíveis diversas informações importantes a respeito do curso.

<sup>1</sup> <http://portal.ufpel.edu.br/apicobalto/curso/3670/>

<sup>2</sup> <http://portal.ufpel.edu.br/apicobalto/curso/4420/>

<sup>3</sup> <http://wp.ufpel.edu.br/colégiadoquimica/>

## Engenharia Industrial Madeireira – Bacharelado – Evasão 22%

- Altos percentuais de reprovação discente no primeiro semestre do curso, com média de 48% em no primeiro semestre de 2014 e de 45% no primeiro semestre de 2015.
- O curso apresentou alta nota de corte para ingresso pela ampla concorrência do SISU, sendo 636,98 pontos em de 2014, e de 532,92 pontos em 2015.
- As informações a respeito do curso disponíveis na página da UFPEL<sup>4</sup> estão completas, contudo o link presente no campo que trata da Estrutura Curricular do curso não está disponível.
- O curso de Engenharia Industrial Madeireira – Bacharelado possui página de internet<sup>5</sup>, onde estão disponíveis diversas informações importantes a respeito do curso.

### 5.3 Retenção em disciplinas na UFPEL

Para análise dos índices de reprovação em disciplinas de graduação na UFPEL, foram solicitadas informações à Pró-Reitoria de Graduação (PRG), que em resposta encaminhou planilha com dados sobre o desempenho discente no primeiro e segundo semestre de 2014.

A partir da planilha recebida, foram analisadas informações a respeito das três disciplinas com maior percentual de reprovação tanto por nota quanto por falta, considerando, pelo critério da materialidade, turmas com mais de 30 alunos. O resultado refere-se ao primeiro semestre de 2014 e está representado na tabela abaixo.

**Tabela 5 – Disciplinas com maior percentual de retenção**

| Disciplina                 | Curso                              | Total | Aprovados | Reprov. Falta | Reprov. Nota | Tranca-dos | % Reprovação |
|----------------------------|------------------------------------|-------|-----------|---------------|--------------|------------|--------------|
| Biologia Celular (0040059) | Ciências Biológicas (Licenciatura) | 38    | 6         | 4             | 27           | 1          | 82%          |
| Física Básica I (0090113)  | Engenharia Eletrônica              | 44    | 7         | 0             | 37           | 0          | 84%          |
| Topografia II (0190042)    | Agronomia                          | 45    | 7         | 18            | 20           | 0          | 84%          |

Fonte: Planilha PRG

#### 5.3.1 Análise das disciplinas com maior retenção

Para avaliar as disciplinas com maiores índices de retenção foram pesquisados os percentuais de reprovação de disciplinas com mesma ementa, ministrada em turmas ou cursos distintos. Para fins de comparação, foram analisadas as disciplinas com maior e menor retenção. Abaixo de cada tabela são realizadas as análises consideradas pertinentes, referentes ao período 2014/1.

<sup>4</sup> <http://portal.ufpel.edu.br/apicobalto/curso/5200/>

<sup>5</sup> <http://wp.ufpel.edu.br/ceimad/>

**Tabela 6 – Análise da Disciplina de Biologia Celular**

| Curso                              | Total | Aprovados | Reprov. Falta | Reprov. Nota | Trancamento | % Reprov. Falta | % Reprov. Nota | % Reprovação |
|------------------------------------|-------|-----------|---------------|--------------|-------------|-----------------|----------------|--------------|
| Ciências Biológicas (Licenciatura) | 38    | 6         | 4             | 27           | 1           | 11%             | 71%            | 82%          |
| Ciências Biológicas (Bacharelado)  | 48    | 26        | 8             | 13           | 1           | 17%             | 27%            | 44%          |

Fonte: Planilha PRG

A disciplina Biologia Celular faz parte da estrutura curricular do curso de Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado como disciplina obrigatória. Em ambas as modalidades a disciplina possui quatro créditos, sendo ministrada no primeiro semestre.

É possível identificar que a disciplina apresenta altos índices de reprovação, sendo o maior problema a reprovação por nota. Além disso, chama a atenção a grande diferença nos índices de reprovação entre os cursos de Licenciatura (82%) e Bacharelado (44%).

Considerando que a disciplina faz parte do primeiro semestre e serve de pré-requisito para disciplinas obrigatórias do segundo e terceiro semestre, um elevado índice de reprovação pode acarretar na desistência do curso por parte dos alunos, impactando nos índices de evasão.

**Tabela 7 – Análise da Disciplina de Física Básica I**

| Curso                                     | Total | Aprovados | Reprov. Falta | Reprov. Nota | Trancamento | % Reprov. Falta | % Reprov. Nota | % Reprovação |
|---|-------|-----------|---------------|--------------|-------------|-----------------|----------------|--------------|
| <b>Engenharia Eletrônica</b>              | 44    | 7         | 0             | 37           | 0           | 0%              | 84%            | <b>84%</b>   |
| Engenharia de Computação                  | 35    | 7         | 13            | 12           | 3           | 37%             | 34%            | 71%          |
| Química Industrial                        | 39    | 12        | 20            | 7            | 0           | 51%             | 18%            | 69%          |
| Engenharia de Materiais                   | 40    | 13        | 10            | 15           | 2           | 25%             | 38%            | 63%          |
| <b>Engenharia de Controle e Automação</b> | 48    | 23        | 1             | 24           | 2           | 2%              | 50%            | <b>52%</b>   |

Fonte: Planilha PRG

A disciplina de Física Básica I faz parte da estrutura curricular dos cinco cursos listados acima. Nos cursos de Engenharia Eletrônica e Engenharia de Controle e Automação, que possuem estrutura curricular idêntica até o terceiro semestre, é disciplina obrigatória do segundo semestre. Em ambos os cursos a disciplina possui quatro créditos, sendo pré-requisito para duas disciplinas do terceiro semestre e para uma disciplina do quinto semestre.

É possível verificar que em todos os cursos a disciplina de Física Básica I apresenta altos percentuais de reprovação, nos cursos analisados o maior problema refere-se à reprovação por nota. Cabe destacar a grande diferença nos índices de reprovação 84% em Engenharia Eletrônica e 52% em Engenharia de Controle e Automação.



**Tabela 8 – Análise da Disciplina de Topografia II - código 0190042**

| Curso     | Total | Aprovados | Reprov. Falta | Reprov. Nota | Trancamento | % Reprov. Falta | % Reprov. Nota | % Reprovação |
|-----------|-------|-----------|---------------|--------------|-------------|-----------------|----------------|--------------|
| Agronomia | 45    | 7         | 18            | 20           | 0           | 40%             | 44%            | 84%          |
| Agronomia | 59    | 44        | 1             | 14           | 0           | 2%              | 24%            | 26%          |

Fonte: Planilha PRG

A disciplina Topografia II faz parte da estrutura curricular do curso de Agronomia como disciplina obrigatória do terceiro semestre, com quatro créditos, sendo pré-requisito para uma disciplina obrigatória do quinto semestre, e para três disciplinas optativas do décimo semestre.

Cabe destacar a grande diferença nos percentuais de reprovação entre as turmas analisadas 84% e 26%.

## **6. ANÁLISE DOS CONTROLES INTERNOS**

Com o objetivo de avaliar os controles internos da UFPel com relação à capacidade de identificação, monitoramento e prevenção à evasão discente e ao tratamento da retenção discente em disciplinas, foram elaboradas questões de auditoria e encaminhadas à Pró-Reitoria de Graduação, as quais seguem transcritas abaixo, com suas respectivas respostas.

*“A fim de subsidiar o trabalho de auditoria, Ação 8 – Gestão de Atividades Finalísticas, passamos às respostas solicitadas nos questionamentos, porém antes de passar às respostas propriamente ditas, cabe algumas considerações gerais.*

*O Colégio de Pró-Reitores de Graduação, vinculado à ANDIFES, tem tido como tema de debate e estudo a evasão e retenção dos estudantes nas universidades federais. Na última reunião do COGRAD, em Brasília nos dias 15 e 16 de março do corrente, houve um seminário conjunto com a ANDIFES sobre o tema evasão, quando foi profundamente discutido o assunto e deliberado algumas ações no sentido de organizar análise conjunta e numa dimensão nacional.*

*O MEC, por intermédio do SESU, anunciou em 2014, o Programa de Apoio Acadêmico – PAA, que visa dar infraestrutura e apoio às universidades para que desenvolvam programas e ações no sentido de combater a evasão e a retenção, melhorando o desempenho nos índices de conclusão de cursos.*

*Tal programa continua prometido, todavia tem sido adiado a todo momento pela falta de recursos. Há muita ansiedade e expectativa por parte dos Pró-Reitores de Graduação quanto a este programa, pois todos os diagnósticos apontam para ações desse tipo. O aguardo por este programa tem, inclusive, retardado muitas ações que poderiam já estar sendo executadas, mesmo que configurem ações isoladas”.*

- 1. A UFPel adota algum procedimento de controle, manual ou via Cobalto, para identificar potenciais casos de evasão discente na graduação (tais como: sucessivas faltas, identificação de dificuldades de aprendizagem, vulnerabilidade socioeconômica, etc.)? Em caso positivo, descreva os procedimentos.**

*“Não há um monitoramento individualizado, com ações que prevejam riscos. O que temos, ainda de forma bem precária, são dados sobre vulnerabilidade, a partir de dados socioeconômicos; dados de alguns casos identificados de aprendizagem com acompanhamento do NAI e/ou da PRAE, por vezes em ações conjuntas, com os respectivos colegiados. Os procedimentos adotados incluem acompanhamento com tutores (estudantes bolsistas ou voluntários), supervisionados por TAEs do NAI e/ou PRAE”.*

- 2. A UFPel possui algum controle para monitorar sistematicamente e com periodicidade definida os índices de retenção em disciplinas e de evasão discente na graduação? Em caso positivo, de que forma é feito esse monitoramento e que medidas são adotadas após a detecção do problema?**

*“Quanto à evasão, ainda não um sistema de controle e monitoramento sistemático, mas está sendo planejado. O próprio conceito de evasão é controverso e deve ser melhor dimensionado: a) se o estudante sai de um curso, mas ingressa em outro da mesma instituição, não pode ser considerado evadido; b) se o estudante “evade” da universidade mas ingressa em outra universidade, sem, portanto, sair dos sistema, igualmente não deve ser considerado evadido; c) se o estudante abandona a universidade e o sistema, neste caso possa ser considerado evadido.*

*O INEP já tem condições de fornecer esta informação, já solicitada pelo COGRAD e em tratativas com o instituto.*

*Do ponto de vista interno à instituição UFPel já temos condições e estamos nos preparando para sistematizar semestralmente as disciplinas e áreas que provocam maior retenção e estaremos neste semestre buscando soluções com os colegiados de cursos de graduação a fim de diminuir este problema. Vislumbramos algumas ações: 1. Identificar as disciplinas de início de curso que podem estar provocando maior retenção e verificar a possibilidade de aumentar a reoferta para diminuir o “trancamento”; 2. Discutir a redução de currículos com muitos pré-requisitos; 3. Desenvolver ações pedagógicas para apoiar estudantes com dificuldades; 4 disponibilizar versões “online” das disciplinas, ou como disciplina a distância ou como complemento de estudo*

*Já temos uma ação conjunta com um grupo de professores de Matemática, do IFM, que ministra uma disciplina de Matemática básica para os alunos ingressantes, e atua com monitores bolsistas,*

*em torno de vinte, que fazem acompanhamento semanal com estudantes que os procuram. Os resultados tem sido promissores.*

*O plano da PRG é, após a identificação das áreas de conhecimento com alto índice de reprovação, identificar riscos e, reduzir riscos e discutir com os colegiados alternativas, para cada área de atividades similares às que estão sendo desenvolvidas na área de Matemática.*

**3. Quando um aluno evade, de que forma e quando a UFPel toma conhecimento? São tomadas medidas tempestivas a colaborar com o retorno do estudante? Se sim, indique quais.**

*“No momento não há uma forma preventiva de identificar a evasão, há condições de a curto prazo prever áreas de risco e, talvez, começar a identificar estudantes em situação de vulnerabilidade para a evasão, principalmente se identificarmos bem a retenção.*

*Na PRG não há ação com medidas de retorno dos estudantes evadidos”.*

**4. A UFPel já realizou algum estudo ou pesquisa, a partir dos casos concretos de evasão de discentes, sobre as possíveis causas que levaram à saída do estudante? Em caso positivo, indique as principais causas encontradas.**

*“Não temos conhecimento até o momento de pesquisas e estudos sistemáticos para identificação da evasão e suas causas. Estamos iniciando tratativas com um grupo de docentes pesquisadores da área para iniciar um projeto de pesquisa sobre evasão na UFPel, com características quantitativas e qualitativas para melhor entender as razões da evasão e alternativas para a sua prevenção”.*

**5. Existe alguma norma em relação à periodicidade com que os professores devem lançar os dados relativos à frequência dos alunos no sistema Cobalto?**

*“Os professores devem acompanhar a frequência dos alunos das suas disciplinas. Os professores possuem no Cobalto um sistema de controle de frequência dos estudantes das suas respectivas disciplinas, que pode ser utilizada para preencher tais informações a cada dia de aula, semanalmente ou semestralmente, contudo os professores preenchem essas informações a seu critério. Dada a autonomia docente cada um exerce o monitoramento de frequência de seus estudantes. Os estudantes podem verificar suas frequências no sistema”.*

## 7. RESULTADO DOS EXAMES

---

Após o levantamento de informações e análise das respostas do questionário, encaminhado à Pró-Reitoria de Graduação, foram realizadas as análises pertinentes para verificar a evasão e retenção na UFPEL e avaliar os controles internos existentes acerca do tema.

Os principais critérios utilizados para as análises foram:

### LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014

Estratégia 13.8 - elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas, de modo a atingir 90% (noventa por cento) e, nas instituições privadas, 75% (setenta e cinco por cento), em 2020, e fomentar a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em 5 (cinco) anos, pelo menos 60% (sessenta por cento) dos estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a 60% (sessenta por cento) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE e, no último ano de vigência, pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) dos estudantes obtenham desempenho positivo igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) nesse exame, em cada área de formação profissional;

### DECRETO Nº 6.096, DE 24 DE ABRIL DE 2007

Objetivo - Criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, para o aumento da qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais, respeitadas as características particulares de cada instituição e estimulada a diversidade do sistema de ensino superior.

### ACÓRDÃO 1162/2013 – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - PLENÁRIO.

2.4.11 Em auditorias de avaliação de controles internos, os critérios são tipicamente baseados em bom senso e boas práticas administrativas.

### DOCUMENTO ORIENTADOR PARA A SUPERAÇÃO DA EVASÃO E RETENÇÃO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC, 2014.

Propósito - Orientar o desenvolvimento de ações capazes de ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo formativo oferecido pelas instituições da Rede Federal, respeitadas as especificidades de cada região e território de atuação.

### PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL UFPEL 2015-2020

Objetivo estratégico 12 - Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento.

## 7.1 Constatação 01

Ausência de uma política institucional de controle que vise identificar, monitorar e prevenir a evasão discente em cursos e minimizar o problema de disciplinas com elevados percentuais de retenção.

### 7.1.1 Evidência

Respostas ao questionário de auditoria, constante no item seis;  
Tabela 3 – Taxa de Evasão nos cursos de graduação da UFPel;  
Tabela 5 – Disciplinas com maior percentual de reprovação.

### 7.1.2 Recomendação 01

Recomendamos que a gestão da UFPel institua um plano estratégico de intervenção e monitoramento para superação da evasão e retenção discente.

### 7.1.3 Manifestação do Gestor

Analisando as informações deste relatório Preliminar da Auditoria, juntamente com a equipe desta Pró-reitoria de Graduação (PRG), não encontramos pontos divergentes do nosso entendimento no que tange à recomendação do item 7.1.2.

Diante do exposto acima, a PRG ratifica o entendimento registrado no item 06 (seis) questão 02 (dois) do questionário de auditoria, e acolhe a necessidade de atendimento à recomendação desta auditoria, na extensão julgada necessária, no juízo de criar Plano Estratégico Institucional instituído à luz das ações formuladas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)2015/20120 cabíveis a esta pró-reitoria, a saber: a) Desenvolver pesquisas, com a equipe de técnicos da PRG e de outros setores da instituição, especialmente sobre evasão, retenção e repetência. b) Monitorar a qualidade dos cursos, a partir dessas pesquisas, juntamente com os fóruns de coordenadores de cursos. c) Desenvolver programas de acompanhamento nas áreas básicas a fim de melhorar o desempenho em disciplinas com maior incidência de reprovação. d) Criar um programa permanente de pedagogia universitária, com atividades de formação docente organizadas a partir de subprogramas. e) Incentivar a inovação curricular no ensino de Graduação através do trabalho de orientação da Coordenadoria de Ensino e Currículo (CEC) no Projeto Político Pedagógico dos cursos. Cabe ressaltar, que o Plano de Desenvolvimento Institucional foi aprovado em 13 de novembro de 2015. Ressaltamos, ainda, que o “Documento Orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação, científica e tecnológica, publicado pelo Ministério da Educação – MEC em 2014, é direcionado ao sistema de ensino tecnológico e técnico dos Ifs, ligados à SETEC. As universidades seguem as orientações da SESU e das discussões do Colégio de Pró-reitores de Graduação – COGRAD, ligado à ANDIFES. Há discussões mais atuais sobre este tema, principalmente à partir da PORTARIA NORMATIVA MEC Nº 8, de 28 de Abril de 2016, com estudos que o INEP está realizando e que o COGRAD acompanha. Daí, provavelmente, sairão novas orientações e conceituações, conforme pode ser analisado a partir do arquivo (ppt) anexo.

#### **7.1.4 Análise da Auditoria Interna**

Entendemos que embora o Documento Orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, seja uma recomendação aos órgãos ligados à SETEC, a Universidade pode observá-lo como exemplo para auxílio na institucionalização do seu plano estratégico de combate à evasão e retenção.

Com relação à PORTARIA NORMATIVA MEC Nº 8, de 28 de Abril de 2016, entendemos que ela traz novos conceitos aos cálculos dos indicadores de qualidade para a Educação Superior, o que embora relevante ao tema, não contempla o escopo deste trabalho. Dessa forma, mantemos a recomendação emitida no item 7.2.1, ficando a critério do gestor a metodologia adotada para a instituição do plano estratégico. Esta recomendação terá sua implementação monitorada.

### **7.2 Constatação 02**

Cursos com elevadas taxas de evasão e disciplinas com alto percentual de retenção.

#### **7.2.1 Evidência**

Tabela 3 – Taxa de Evasão nos cursos de graduação da UFPel

Tabela 5 – Disciplinas com maior percentual de reprovação

#### **7.2.2 Recomendação 01**

Recomendamos que, enquanto o plano estratégico institucional estiver em desenvolvimento, a gestão da UFPel adote ações de controle que identifiquem, monitorem e previnam a evasão e visem reduzir o problema da retenção discente.

#### **7.2.3 Manifestação do Gestor**

“Está em andamento a elaboração de um planejamento de trabalho para ser desenvolvido juntamente com os coordenadores de curso a fim de que a UFPel adote ações que previnam a evasão e visem reduzir o problema da retenção discente. Este trabalho está sendo preparado, foi iniciado no segundo semestre do ano de 2015, e pretende ser iniciado como ação concreta em algumas áreas, pelo menos, ainda no segundo semestre de 2016”.

#### **7.2.4 Análise da Auditoria Interna**

Após análise da manifestação do gestor mantemos a recomendação emitida no item 7.2.2, a qual terá sua implementação monitorada.

### **7.3 Constatação 03**

Diferença significativa nos percentuais de reprovação de alunos em disciplinas de mesma ementa, ministradas em turmas e/ou cursos diferentes.

#### **7.3.1 Evidência**

Item 5.3.1 Análise das disciplinas com maior retenção

### **7.3.2 Recomendação 01**

Recomendamos que a gestão da UFPel avalie os motivos da existência de grandes diferenças de percentuais de reprovação em disciplinas de mesma ementa.

### **7.3.3 Manifestação do Gestor**

“Esta recomendação é parte do planejamento indicado no item 7.2.3, envolve não somente os cursos, mas principalmente os departamentos ou centros responsáveis pela oferta das disciplinas, portanto implica em ações em um nível mais básico da estrutura universitária, o que demanda um trabalho mais específico. A reestruturação recente (mais ou menos 5 anos atrás) de alguns departamentos e centros, pulverizou algumas áreas de conhecimento que atualmente estão espalhadas em várias unidades, por exemplo, Desenho, Matemática, e Química. Isso dificulta muito o trabalho de equivalência de algumas disciplinas, assim como a compreensão pedagógica diferenciada em cada um desses segmentos respectivamente em relação às suas disciplinas. Todavia, é um trabalho necessário, mas que julgamos posterior a uma primeira aproximação com os coordenadores de curso, tanto para buscar um melhor diagnóstico quanto para encontrar ações efetivas. Nesse sentido, um trabalho necessário é uma avaliação curricular dos cursos”.

### **7.3.4 Análise da Auditoria Interna**

Após análise da manifestação do gestor mantemos a recomendação emitida no item 7.3.2, a qual terá sua implementação monitorada.

## **7.4 Constatação 04**

Ausência de normativos que definam a periodicidade de lançamento da frequência dos alunos no sistema Cobalto.

### **7.4.1 Evidência**

Resposta ao item cinco do questionário de auditoria.

### **7.4.2 Recomendação 01**

Recomendamos que a gestão da UFPel normatize a periodicidade de lançamento da frequência dos alunos no sistema Cobalto, para que essas informações sejam utilizadas como mecanismo de controle e prevenção da evasão em cursos e da retenção em disciplinas.

### **7.4.3 Manifestação do Gestor**

“Compreendemos que o controle da frequência dos alunos é uma variável importante para a prevenção da evasão, mas há muitas implicações sobre o controle individualizado e variadas razões para a infrequência. Por isso, talvez o mais efetivo do ponto de vista pedagógico seja um acompanhamento do colegiado para aquelas turmas e disciplinas com maior índice de infrequência, o que pode ser feito de forma efetiva por amostragem. Uma ação será melhor discutida com os

coordenadores de curso, agente cujo envolvimento e compromissos são cruciais para a efetividade de qualquer ação”.

#### **7.4.4 Análise da Auditoria Interna**

Após análise da manifestação do gestor mantemos a recomendação emitida no item 7.4.2, a qual terá sua implementação monitorada.

### **7.5 Constatação 05**

Taxa de Sucesso na Graduação da UFPeL abaixo da TSG média nacional.

#### **7.5.1 Evidência**

Tabela 2 – Evolução Taxa de Sucesso na Graduação UFPeL

#### **7.5.2 Recomendação 01**

Recomendamos que a gestão da UFPeL avalie os fatores que têm impacto negativo sobre a Taxa de Sucesso na Graduação, e busque alternativas que visem a melhoria de desempenho da Instituição.

#### **7.5.3 Manifestação do Gestor**

“Entendemos que todas as ações e planejamentos que a PRG está delineando para um trabalho conjunto com os coordenadores, podem ter um impacto sobre a Taxa de Sucesso na Graduação. Ações recentes de infraestrutura, com a qualificação dos ambientes acadêmicos, bem como a avaliação dos laboratórios, poderão ter um impacto nesta taxa. Ademais, está em desenvolvimento com a PROPLAN uma autoavaliação dos cursos, do ponto de vista mais pedagógico, o que vai indicar uma série de elementos para o redirecionamento de políticas acadêmicas.

De modo geral, gostaríamos de destacar nossa intenção de fortalecer as ações de Pedagogia Universitária – Programa Espaço Docente, bem como a nossa decisão de criar um Programa de Apoio Acadêmico, a ser apresentado em breve ao COCEPE, que possa incluir de forma mais permanente e institucional o Projeto GAMA, e que possa incluir nossa pretensão de ter um projeto desse tipo em cada área básica de conhecimento, mais um projeto na área de Produção Textual.”.

#### **7.5.4 Análise da Auditoria Interna**

Após análise da manifestação do gestor mantemos a recomendação emitida no item 7.5.2, a qual terá sua implementação monitorada.



## 8. BOAS PRÁTICAS

---

Destacamos como boa prática da Universidade a implementação do Projeto Gama (Grupo de Apoio em Matemática), o qual é vinculado ao Instituto de Física e Matemática (IFM) em parceria com a Pró-reitoria de Graduação (PRG). O projeto tem por objetivo reforçar os conhecimentos dos alunos participantes, nos conteúdos de Matemática Básica e Cálculo e como consequência disso reduzir os índices de reprovação e evasão dos alunos nas disciplinas de início de cursos que envolvem matemática elementar.

De acordo com notícia divulgada na página do projeto<sup>6</sup>, o percentual de aprovação dos alunos atendidos na monitoria por pelo menos oito vezes foi superior a 60%, o que embora distante do ideal, é muito superior ao geral da turma, considerando ainda que os alunos atendidos pelo projeto possuem sérias dificuldades em matemática básica.

## 9. REUNIÃO DE BUSCA CONJUNTA DE SOLUÇÕES

---

Não houve manifestação do gestor para realização de reunião de busca conjunta de soluções.

## 10. CONCLUSÃO

---

A presente auditoria teve por objetivo verificar a evasão e a retenção discente e avaliar os controles internos existentes acerca desse problema na Universidade. Os trabalhos foram realizados a partir do levantamento e da análise de diversas informações acerca do cenário discente na UFPeL, confrontando-o com os normativos e a legislação vigente referente ao tema, e considerando ainda os critérios de eficiência, eficácia e efetividade.

Além disso, foi aplicado questionário de auditoria, cujas respostas contribuíram para a avaliação dos controles internos adotados pela gestão. A partir das análises realizadas, foi possível observar que existem cursos com elevadas taxas de evasão e disciplinas com alto percentual de retenção na UFPeL.

A constatação central deste trabalho foi a ausência de uma política institucional de controle, que vise identificar, monitorar e prevenir a evasão discente nos cursos e minimizar o problema de disciplinas com elevados percentuais de retenção.

Embora não exista política institucionalizada, foi possível observar que a Pró-Reitoria de Graduação possui intenção de fortalecer as ações de controle sobre os problemas da evasão e da retenção. O gestor informou ainda, que planeja implementar algumas ações efetivas no segundo semestre de 2016.

---

<sup>6</sup> <http://wp.ufpel.edu.br/projetogama/>



Considerando os trabalhos desenvolvidos desde a etapa de planejamento até a fase de elaboração do relatório, pode-se concluir que os objetivos delineados para esta auditoria foram alcançados.

Por fim, cabe destacar que a Audin entende a complexidade do problema da evasão e da retenção discente. Dessa forma, as recomendações emitidas no presente relatório não possuem o intuito de esgotar as possibilidades de ações que podem ser adotadas para a melhoria da gestão desse problema, mas sim de trazer à tona a discussão, com vistas a fortalecer os controles internos e diminuir os eventuais riscos que possam impedir ou dificultar o alcance dos objetivos institucionais da Universidade.

Pelotas, 17 de junho de 2016.

Renata Pereira Cardoso  
Auditora  
Unidade de Auditoria Interna - UFPeL

De acordo,

Carlos Arthur Saldanha Dias  
Auditor  
Chefe da Unidade de Auditoria Interna - UFPeL